



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

NINHOS DE TICO-TICO *ZONOTRICHIA CAPENSIS* (STADIUS MULLER, 1776) HIPERPARASITADOS PELO CHOPIM *MOLOTHRUS BONARIENSIS* (GMELIN, 1789)

Augusto F. Batisteli^{1*}, Rosane O. Costa², Hugo Sarmiento², Rhainer Guillermo-Ferreira¹

1. Laboratório de Estudos Ecológicos em Etologia e Evolução, Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil; 2. Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil. *Autor para correspondência augustofb@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Pôster

Espécies de aves parasitas obrigatórias de ninhada depositam seus ovos no ninho de outras aves, relegando exclusivamente aos pais adotivos (“hospedeiros”) o cuidado parental de seus filhotes. Essa relação de parasitismo pode, em certos casos, causar declínio em algumas populações de hospedeiros. Na região neotropical, o chopim (*Molothrus bonariensis*) é o parasita mais comum de ninhada. Embora parasite até 267 espécies, uma de suas vítimas mais frequentes é o tico-tico (*Zonotrichia capensis*). Nesse estudo, descrevemos a intensidade de parasitismo pelo chopim (nº de ovos por ninho) em ninhos de tico-tico em uma paisagem periurbana (câmpus da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP, 21°59’02”S, 47°52’47”O). Realizamos a procura ativa de ninhos nos prováveis locais de nidificação durante as temporadas reprodutivas (agosto a fevereiro) de 2014-2015 e 2015-2016, acompanhando os ninhos diariamente durante a fase de postura. Foi possível quantificar a intensidade do parasitismo em 21 dos 32 ninhos encontrados. A intensidade de parasitismo foi de $8,48 \pm 0,93$ ovos/ninho (média \pm erro padrão), variando entre 1 e 17 e seguindo uma distribuição normal (Shapiro-Wilk, $W = 0,975$, $p = 0,83$). Em alguns casos, registramos o aparecimento de 4 ($n = 4$), 5 ($n = 1$), 8 ($n = 1$) e 9 ($n = 1$) ovos no mesmo ninho em intervalos de 24h. O número de ovos de chopim por ninho de hospedeiro registrado nesse estudo é marcadamente superior aos resultados descritos na literatura. Outros estudos estão sendo realizados, utilizando essa grande variação na intensidade de parasitismo para investigar os complexos mecanismos envolvidos com a escolha do local de oviposição pelas fêmeas do parasita.

Os autores agradecem à CAPES pela concessão de bolsas de estudo de doutorado.